

FUNDAÇÃO FAMÍLIA LUZIA ESTEVES PINHEIRO

PLANO DE ATIVIDADES

2022



ÍNDICE

I.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
II.	PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES	4
	1. Organização e gestão da Fundação.....	4
	2. Intervenção na Igreja Matriz de São Miguel, em Malhada Sorda	5
	3. Intervenção no acervo documental	6
III.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O plano de atividades referente ao ano de 2022 pretende dar corpo aos estatutos da Fundação e dar continuidade ao escopo da sua constituição.

As atividades preconizadas para o presente ano vão consubstanciar o objeto da Fundação Família Luzia Esteves Pinheiro, ou seja, fundamentalmente garantem condições para proceder à intervenção de restauro, conservação e manutenção, na Igreja Matriz de Malhada Sorda.

Os fins preconizados aquando da criação da Fundação e que constam dos seus estatutos serão, na sua maioria, materializados no ano de 2022, particularmente na:

- a) Preservação de património histórico, artístico e/ou cultural;
- b) Realização de estudos técnicos necessários à intervenção em património móvel e imóvel;
- c) Inventariação, conservação e restauro do acervo documental pertencentes à Fundação;
- d) Reunião de todo o seu acervo literário, com vista a velar pela sua segurança e conservação;
- e) Promoção junto da sociedade civil para que possa usufruir da leitura e consulta do acervo literário;
- f) Criação de condições para que o acervo documental possa estar disponível para fruição, seja para fins de lazer, académicos ou de investigação, integrando redes nacionais ou internacionais de arquivos e bibliotecas;
- g) Promoção de eventos de diversa natureza, com o objetivo de divulgar e promover a obra de vida do Padre José Júlio Esteves Pinheiro, bem como da atividade da Fundação;
- h) Contribuição para a promoção da freguesia de Malhada Sorda e do concelho de Almeida, nomeadamente do seu património histórico, artístico e/ou cultural.

II. PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES

No ano de 2022 são três os objetivos estratégicos na base do escopo da Fundação e concomitantemente do plano de atividades:

1. Organização e gestão da Fundação;
2. Intervenção na Igreja Matriz de São Miguel, em Malhada Sorda;
3. Intervenção no acervo documental.

1. Organização e gestão da Fundação

Este objetivo estratégico, que constitui a base do bom funcionamento da Fundação e ainda mais do sucesso do trabalho a desenvolver, tem como momento chave a aquisição de personalidade jurídica, ou seja, o reconhecimento da FFLEP, que determina o início da atividade.

Após o reconhecimento é fundamental assegurar a dinamização e construção de um modelo de gestão da atividade da Fundação na vertente técnica e organizacional, por forma a garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais:

- a) Definição e organização de processos de gestão e processos administrativos, que garantam o cumprimento do enquadramento legal e das boas práticas;
- b) Contratação de serviços necessários ao bom funcionamento da Fundação, nomeadamente os prestadores de serviços da área contabilística e fiscal (Contabilista Certificado e Revisor Oficial de Contas);
- c) Definição da estratégia de comunicação interna e externa, onde se inclui um plano de ações concretas de implementação da *marca* da Fundação, que abrangem a divulgação e promoção das atividades desenvolvidas;
- d) Apresentação de uma estratégia de valorização dos ativos da Fundação;
- e) Promoção de medidas e ações que sejam facilitadoras, no domínio institucional, da criação e consolidação de protocolos e parcerias, de modo a gerar as condições necessárias à consecução dos objetivos estratégicos;

- f) Estruturação de candidaturas relevantes para financiamentos que deem resposta ao plano de atividades em vigor ou aos fins estatutários;
- g) Conceção e implementação de ferramentas e instrumentos de apoio à gestão de Projetos.

2. Intervenção na Igreja Matriz de São Miguel, em Malhada Sorda

A Fundação Família Luzia Esteves Pinheiro foi constituída com o objeto de "restauro, conservação e manutenção de monumentos e edifícios históricos, nomeadamente a Igreja de S. Miguel, Matriz de Malhada Sorda". Para 2022 está planeado um conjunto de atividades que culminarão no início da empreitada, conforme é objetivo maior das instituidoras, designadamente:

- a) Projeto de execução de arquitetura e especialidades da intervenção na Igreja de S. Miguel, que inclui a produção de desenhos para execução em obra, desenhos de pormenorização necessários, todos os projetos de especialidades técnicas, o Mapa de Quantidades e Trabalhos e o respetivo Caderno Geral de Encargos;
- b) Projeto de licenciamento e de execução da Construção de Apoio à Igreja Matriz de Malhada Sorda (instalações sanitárias e arrumos). Este projeto contempla peças desenhadas e escritas, cortes e alçados, conjuntamente com imagens 3D, bem como os trabalhos e atividades inerentes à Coordenação Geral do Projeto de Arquitetura, designadamente com os Projetos das engenharias envolvidas;
- c) Lançamento do Concurso de Empreitada, com a contratação de todos os intervenientes, nomeadamente empreiteiro de construção civil, empresa de conservação e restauro, empresa de fiscalização e empresa de coordenação de segurança e saúde.

3. Intervenção no acervo documental

Os Estatutos da Fundação são perentórios a definir como escopo a inventariação, conservação e restauro do acervo documental integrado no património, com o objetivo maior de criar condições para fruição da leitura e consulta.

A intervenção, que se apresenta de seguida, terminará no final do ano de 2022, com o acervo documental integrado e acessível numa biblioteca pública. Trata-se de um trabalho complexo, faseado e sequencial:

- a) Conservação e restauro do acervo documental que revele necessidade dessa intervenção técnica especializada;
- b) Continuação do desenvolvimento do Manual de Tratamento e de Procedimentos, que oriente e defina o percurso e o destino de todo o circuito documental ao longo do processo, bem como as regras, condutas, comportamentos e normativas técnicas a implementar;
- c) A Classificação Bibliográfica de todo o acervo, que inclui um conjunto de notações técnicas que, pela sua natureza e características, possibilitam a organização, a disposição e a subdivisão representativa e/ou temática dos diversos materiais que constituem o fundo documental;
- d) A Indexação inclui a recolha, leitura e análise conceptual de cada documento para facilitar a localização e disponibilização da informação e apresenta, como mais valia, a descrição mais representativa e fiel do conteúdo e dos “assuntos” abordados em cada documento;
- e) A cotação irá atribuir cotas aos documentos, de natureza alfanumérica. A etiquetagem que afixará em cada documento o número de cota e o código de barras respetivo. A validação segue-se imediatamente após a etiquetagem e imediatamente antes da respetiva arrumação nas estantes. Posteriormente segue-se a fase de arrumação e carimbagem.
- f) Digitalização de todas as capas e notas manuscritas, bem como a digitalização dos livros em mau estado de conservação;
- g) Término da investigação histórica da vida e obra do Padre José Júlio Esteves Pinheiro, que irá gerar uma aprofundada *biografia* do benfeitor e patrono da Fundação;

- h) Definição e concretização de uma estratégia de divulgação e de parcerias, indispensáveis à necessidade de garantir o reforço da promoção do acervo documental existente.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de atividades do ano de 2022 concretiza as mais profundas vontades e desejos das instituidoras da Fundação, conforme sua constituição a 11 de dezembro de 2020 – restituir a segurança, o conforto e beleza do património integrado da Igreja Matriz de São Miguel, em Malhada Sorda, em paralelo com a maior fruição possível do acervo documental que a família Luzia Esteves Pinheiro acumulou ao longo do tempo, especialmente pela mão do Padre José Júlio.

O terceiro vértice desta tríade culmina no desenvolvimento e organização da Fundação Família Luzia Esteves Pinheiro enquanto instituição, que permitirá que a FFLEP prossiga com os fins para que foi criada, promovendo mais projetos e parcerias, que culminem em mais e melhor fruição de património histórico, artístico e/ou cultural.

Torres Vedras, abril de 2022